

# A ELEVADA PREVALÊNCIA DA IATROGENIA NA POPULAÇÃO IDOSA ATRELADO AO USO DE POLIFARMÁCIA

Maria Eloíza Pessoa Uchôa Cavalcanti Ferreira- Graduando do Curso de medicina da Universidade Tiradentes-FITS.

Daiane Souza da Costa- graduando do Curso de medicina da Universidade Tiradentes-FITS

Andressa Marinho Ferreira da Silva- graduando do Curso de medicina da Universidade Tiradentes-FITS

Audivane Matias Barbosa- Orientador - Especialista em Dentística Restauradora, Universidade Federal de Pernambuco

Contatos: [uchoaeloiza@gmail.com](mailto:uchoaeloiza@gmail.com), [daianesouzadacosta@hotmail.com](mailto:daianesouzadacosta@hotmail.com), [audivanematias@yahoo.com.br](mailto:audivanematias@yahoo.com.br)

# OBJETIVOS



- ANALISAR CONDOTA TERAPÊUTICA E PATOLOGIAS CRÔNICAS;
- CITAR AS MANIFESTAÇÕES CLÍNICA DA IATROGENIA E POLIFARMÁCIA EM IDOSOS .

FONTE: Portal do envelhecimento e  
longevidade.  
<https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/polifarmacia-e-seus-perigos/>

# JUSTIFICATIVA:

- ALTA PREVALENCIA AMBULATORIAL DE IATROGENIA.
- ALETRAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA.

# INTRODUÇÃO

- ENVELHECIMENTO POPULACIONAL SURGINDO DOENÇAS NECESSTITANDO DE MEDICAMENTOS E COM ESSE USO FICA SUSETIVEL A CONDIÇÃO IATROGENICA

# METODOLOGIA

- Refere-se a uma revisão de literatura por bases de dados SCIELO , BVS e MEDLINE. Trabalhos publicados entre o período de 1995 até 2023 nas línguas inglesa, espanhola e portuguesa com ênfase nos estudos observacionais, estudos diagnósticos e estudos de prevalência utilizando os descritores “iatrogenia” , “idosos” e “polifarmácia”.

# RESULTADOS E DISCURSSÃO:

- Anamnese mais detalhada
- Farmacocinética
- Risco/benefícios
- Consulta geriátrica

# CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- Apesar da iatrogenia ser uma realidade na senescência, algumas medidas simples adotadas pelos médicos podem subsidiar para a redução desse evento como adoção de técnicas mais detalhadas de anamnese conhecimento mais aprofundado dos riscos e benefícios das interações medicamentosas e encaminhamento dos pacientes de riscos para os especialistas.

# REFERÊNCIAS

- 01.GALVÃO, C. Idoso polimedicado – estratégias para melhorar a prescrição. Revista Portuguesa de Clínica Geral, v. 22, p. 747-52, 2006.
- 02.GORZONI, M. L. Medicamentos como desencadeantes de sintomas em idosos. Gerontologia, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 81-86, 1995.
- 03.MOSEGUI, G. B. G. et al. Avaliação da qualidade de uso de medicamentos em idosos. Rev Saude Publica, São Paulo, v. 33, n. 5, p. 437- 44, 1999.
- 04.PEREIRA, José Gilberto. Reações adversas a medicamentos. **fármaco**, v. 2, n. 4, p. 6-7, 2002.
- 05.PADILHA, K G. Considerações sobre as ocorrências iatrogênicas na assistência à saúde: dificuldades inerentes ao estudo do tema. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 35, n. 3, Set. 2001.
- 06.BONAFÉ, Marina et al. Factors related to chronic pain in institutionalized elderly. **BrJP**, v. 3, p. 314-317, 2021.
- 07.ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Conceito de envelhecimento. Disponível em: . Acesso em 03 de jun. 2010.
- 08.FILHO, C.T.É.; NETTO P.M. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. 2ª edição. São Paulo: Atheneu, 2005.
- 09.SALES, Wesley Barbosa et al. RELAÇÃO DA IATROGENIA E POLIFARMÁCIA EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Arquivos Científicos (IMMES)**, v. 6, n. 1, p. 1-8, 2023.
- 10.DE CASTRO, Nayara Francielle et al. Polifarmácia na saúde dos idosos: revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e31711830968-e31711830968, 2022.